

8º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Superintendência de  
Educação Infantil e  
Ensino Fundamental

Secretaria de  
Estado da  
Educação



### PERÍODO DE REVISÃO – 2ª semana

Habilidades Essenciais: **(EF69LP47-B)** Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

Nome:

Unidade Escolar:

**I- OBJETO DE CONHECIMENTO:** Conto popular

**II - ATIVIDADES**

#### ESOPO

Esopo era um escravo de rara inteligência que servia à casa de um conhecido chefe militar da antiga Grécia. Certo dia, em que seu patrão conversava com outro companheiro sobre os males e as virtudes do mundo, Esopo foi chamado a dar a sua opinião sobre o assunto, ao que respondeu seguramente:

-- Tenho a mais absoluta certeza de que a maior virtude da Terra está à venda no mercado.

-- Como? – perguntou o amo, surpreso – Tens certeza do que estás falando? Como podes afirmar tal coisa?

-- Não só afirmo, como, se meu amo permitir, irei até lá e trarei a maior virtude da Terra.

Com a devida autorização do amo, saiu Esopo e, dali a alguns minutos, voltou carregando um pequeno embrulho. Ao abrir o pacote, o velho chefe encontrou vários pedaços de língua e, enfurecido, deu ao escravo uma chance para se explicar.

-- Meu amo, não vos enganei – retrucou Esopo --- A língua é, realmente, a maior das virtudes. Com ela podemos consolar, ensinar, esclarecer, aliviar e conduzir. Pela língua os ensinamentos dos filósofos são divulgados, os conceitos religiosos são espalhados, as obras dos poetas se tornam conhecidas de todos. Acaso podeis negar essas verdades, meu amo?

-- Boa, meu caro – retrucou o amo – Já que és desembaraçado, que tal trazer-me agora o pior vício do mundo?

-- É perfeitamente possível, senhor. E com nova autorização de meu amo, irei novamente ao mercado e de lá trarei o pior vício de toda Terra.

Concedida a permissão, Esopo saiu novamente e dali a minutos voltava com outro pacote, semelhante ao primeiro. Ao abri-lo, o amo encontrou novamente pedaços de língua. Desapontado, interrogou o escravo e obteve dele surpreendente resposta:

-- Por que vos admirais de minha escolha? Do mesmo modo que a língua, bem utilizada, se converte numa sublime virtude, quando relegada a planos inferiores, se transforma no pior dos vícios. Através dela tecem-se as intrigas e as violências verbais. Através dela, as verdades mais santas, por ela mesma ensinadas, podem ser corrompidas e apresentadas como anedotas vulgares e sem sentido. Através da língua, estabelecem-se as discussões infrutíferas, os desentendimentos prolongados e as confusões populares que levam ao desequilíbrio social. Acaso podeis refutar o que digo? – indagou Esopo.

Impressionado com a inteligência invulgar do serviçal, o senhor calou-se, comovido, e, no mesmo instante, reconhecendo o disparate que era ter um homem tão sábio como escravo, deu-lhe a liberdade.

Esopo aceitou a libertação e tornou-se, mais tarde, um contador de fábulas muito conhecido da Antiguidade, cujas histórias até hoje se espalham por todo o mundo.

(Autor desconhecido)

Disponível em: <http://odemartins.blogspot.com/2014/05/interpretacao-de-texto-8-ano.html> Acesso em 06 de jul de 2020.

1) Quem são os protagonistas deste conto?

2) O trecho “indagou Esopo” pode ser escrita, mantendo-se o mesmo sentido, como:

- a) ( ) respondeu Esopo;
- b) ( ) percebeu Esopo;
- c) ( ) perguntou Esopo;
- d) ( ) assegurou Esopo;

3) Segundo o texto, a língua tanto serve para as virtudes quanto para os vícios do mundo. Como exemplo de virtude e vício, respectivamente, podem-se citar

- a) ( ) ensinamentos filosóficos e conceitos religiosos.
- b) ( ) discussões infrutíferas e obras literárias.
- c) ( ) rede de intrigas e desentendimentos.
- d) ( ) ensinamento das verdades santas e criação de anedotas vulgares.

4) Dê o significado do adjetivo *invulgar*, no trecho “impressionado com a inteligência invulgar do serviçal...”

5- Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (A) Personagens principais
- (B) Local onde aconteceram os fatos
- (C) Desfecho
- (D) Narrador observador

- ( ) Esopo era um escravo de rara inteligência que servia à casa de um conhecido chefe militar.
- ( ) O chefe militar e o escravo.
- ( ) Antiga Grécia.
- ( ) Esopo foi a libertado e tornou-se, mais tarde, um contador de fábulas muito conhecido da Antiguidade

6) Marque com (V) ou (F), as sentenças que afirmam as virtudes ou os males da língua, de acordo com o texto.

- a) ( ) A língua mal utilizada não é capaz de produzir nada de ruim entre as pessoas.
- b) ( ) Quando a língua é mal utilizada, provoca intrigas e violências verbais no meio social.
- c) ( ) Através da língua de forma positiva, os ensinamentos dos filósofos são divulgados, os conceitos religiosos são espalhados, as obras dos poetas se tornam conhecidas de todos.
- d) ( ) A língua bem utilizada estabelece discussões infrutíferas, os desentendimentos prolongados e as confusões populares que levam ao desequilíbrio social.

7) Em “por ela mesma ensinadas...”, a palavra destacada está no feminino plural em concordância com

- a) ( ) violências.
- b) ( ) anedotas.
- c) ( ) verdades.
- d) ( ) discussões.

8) Em “Ao abri-lo”, o pronome foi usado para substituir

- a) ( ) pacote.
- b) ( ) amo.
- c) ( ) primeiro.
- d) ( ) Esopo.

9) O sentido de negação, em determinadas palavras, é dado por prefixos, como em

- a) ( ) impressionado e intrigas.
- b) ( ) infrutíferas e desentendimentos.
- c) ( ) desapontado e inteligência.
- d) ( ) interrogou e ensinadas.

10) Qual foi o motivo que levou à libertação do escravo Esopo ?

### **Praticando a produção escrita**

O início da história já está pronto, escolha um deles e dê continuação ao conto. Siga as orientações sugeridas:

- Narrativa curta.
- Poucos personagens.
- Há um conflito que modifica a situação inicial da história. No final, esse conflito é resolvido. Algumas vezes essa resolução é mágica.
- O conflito, situação que provoca o desenvolvimento da história, em geral significa um desafio para as personagens.
- O narrador pode participar da história como personagem (narrativa em primeira pessoa / narrador-personagem) ou contar os fatos (narrativa em terceira pessoa / narrador-observador).

#### **A onça**

Um dia, cansada de ser enganada pelo macaco, tive uma grande ideia.

No final da tarde, fui até a beira do único riacho da floresta e chamei a jararaca. Conteí a ela que o macaco estava proibido de beber água naquele lugar.

Eu tinha certeza de que ele não aguentaria e, no outro dia, bem cedinho, apareceria por lá. Deitei-me à beira do riacho e esperei.

#### **O macaco**

A onça pensa que um dia vai conseguir me pegar! Coitada! Ela tem força, mas eu sou muito esperto.

Certo dia a onça espalhou pela floresta a notícia de que eu não poderia beber água no riacho. Não me apavorei. Mas, no dia seguinte, a sede aumentou e eu tinha que pensar em um jeito de despistar aquele bicho de pintas pretas...

Do alto da árvore eu vi uma formiguinha carregando uma folha e então pensei: por que não me disfarçar de bicho-folha?